ANO 11.º — LISBOA — SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1931 — N.º 3144

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 46
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SEGUNDO um amigo nosso, a dansa é hoje a arte que melhor prepara para a epilepsia. A verdade é que, com os nervos perturbados, os "dancings" são apetecidos pelo que encerram de satisfação e de tormento. Enquanto os pares voluteiam ou cirandam, parece que as nevroses se acalmam, mas, terminada a folia, o "mal du siècle" renasce mais vivo e exigente.

Em 18 de junho, inaugurou-se em Paris o concurso de resistencia na dansa — concurso que se prolongou por 782 horas. Que voltas e que valsas! Os pares descansavam — nos primeiros dias uma hora, depois meia e por fim um quarto de hora, recomeçando a eterna ronda dos corpos a medir compassos, dos braços a prender desejos e das respirações a conter beijos.

Ignoramos a que conclusão chegou o juri, na distribuição dos premios. A dansa não é a mesma coisa que a luta ou a natação, pois exige gosto, delicadeza, qualidade e não quantidade. Determinar o valor dum dansarino pelas suas qualidades de resistencia é pouco, sobretudo se atendermos a que ele ha de ser seleccionado pela maneira como traduz em gesto e movimento a melodia e o ritmo....

* * *

NO Jardim Zoologico, nasceram ha tempos de pais habeis, uns leõesinhos que começaram já — dentro do Solar, bem entendido — a mostrar o seu amor pela vida livre e independente.

A leôa sua mãi, com inquieto carinho e previdente receio, apenas os filhos se afastam do seu regaço, vai atraz deles e trata de os reconduzir para a casa-abrigo. Nem sempre se deixam convencer, porque o seu sangue impetuoso não se ajusta facilmente a conselhos maternais.

E para mostrarem que pertencem a uma raça bravia e indomita soltam os primeiros rugidos e exibem os dentes ferozes. A pobre mãe, com as lagrimas nos olhos, afasta-se deles penosa, como a querer dizer:

— Criei-os para, no fim de contas, eles me considerarem como sua inimiga. A pobre leôa ignora que o amôr e a liberdade se desenvolvem — um á custa do outro.

* * *

NO proximo domingo, ás 14 horas, realizam-se no Teatro Nacional — espectaculo gratuito e publico — as provas finais de alunos do terceiro e ultimo ano do curso de teatro, bem como do curso especial de bailarinas.

E' uma festa de mocidade e de esperanças risonhas. No Conservatorio Dramatico concuiram este ano os seus trabalhos D. Cesarina Porto, D. Estela de Carvalho, Vilaret e A. Carvalho — quatro nomes que brevemente o publico fixará pelos exitos obtidos no palco.

* * *

PELO ministerio do Interior foi nomeada uma comissão para estudar e propôr os requisitos a que devem satisfazer os restaurantes, pensões, hospedarias e casas equivalentes.

## PROBLEMAS ACTUAIS

## VI

# ESPANHA

O país vizinho, onde a Republica apareceu como mensageira da paz e da concordia nacional, encontra-se a braços com mais dificuldades que as necessarias para um labor de renovação, metodico e salutar. Todos enjeitam responsabilidades, porque é mais comodo buscar proveitos. Os homens flutuam, desde um republicanismo luminoso, mas exange, até um radicalismo que aspira a realizar em 24 horas uma sociedade nova sôbre as ruinas do passado — morto e enterrado. O sr. Lerroux não se pejou de declarar ha três dias:

— Em Espanha, existe uma crise de autoridade: é necessario que o Estado se fortaleça para conter as ambições que querem forçar-lhe as portas.

Quando o Poder não sabe bem para onde caminha, oscilando entre a fraqueza e a força, entre a clemencia e a crueldade, os acontecimentos desenrolam-se tumultuariamente e ás vezes tomam o caracter que estão revestindo em Sevilha cujas ruas e bairros populares se ilustram com muitas manchas de sangue generoso.

Os espanhois manifestaram sempre uma forte tendencia para se dividirem, preferindo a tribu á nação. Gostam de falar, discutir, ameaçar, pôr nas suas palavras a turbulencia indomita das rebeldias que crescem com o sabor e a tentação do aplauso. Muitos deles invocam a Russia, a dura energia de Staline, o exito do plano quinquenal, embora se esqueçam de que a ditadura do proletariado não tolera discursos longos e inuteis. Fala quem deve falar — por pouco tempo, em local escolhido, sôbre assunto interessante e com parcas referencias ao amor proprio do orador.

Os grãos de trigo não nascem da terra sob a inspiração da retorica: o emprêgo produtivo do tractor é hostil á verborrêa tonitroante do demagogo.

A Espanha, para que a semente republicana se multiplique e o proletariado não se sinta diminuido nem escarnecido, necessita de calma e silencio, de forma que o govêrno governe, a lei se aplique, a injustiça se reprima, o trabalho produza e a economia se robusteça.

Empobrecê-la, deixar que os campos fiquem incultos, os celeiros vasios, as fabricas fechadas e espalhar sôbre a sua miseria torrentes de vocabulos incendiarios, a pedir igualdade e pão para todos, eis o que se nos afigura mais sarcastico que humano.

A Republica, visto que envolveu na mesma benção o burguês e o proletario, o citadino e o agrario, trairia visivelmente as suas promessas mais solenes, se porventura se voltasse para os pobres e lhes dissesse:

— Até á vista!

Não seria sério nem prudente. O govêrno de Madrid tanto se convenceu de que era provisorio que diariamente se desconjunta e afirma a sua intenção de partir, cedendo o lugar a quem se apresente com melhor disposição. E, no entanto, nunca como agora a Espanha atravessou crise que demandasse, nas mãos dos seus governantes, maior estabilidade, firmeza, capacidade e decisão. O sr. Miguel Maura, ministro do Interior, está persuadido, assim como Ortega y Gasset, que o burguesismo chegou ao seu termo. Quem manda ele aos sindicalistas de Sevilha para os chamar á ordem?

O general Trillo.

Resolução imprevista num homem que diz ao seu adversario:

— Penso como tu!

Não vale a pena irmanar-se em convicções com a turba e logo a seguir enviar-lhe a artelharia anti-fraterna. Na Andaluzia ha campos improdutivos que os trabalhadores querem cultivar. Prometerám-lhos, durante a campanha eleitoral. A promessa foi clara e formal:

— Terás as terras que desejas.

Passada a melopeia das urnas, começaram as hesitações, os subterfugios.

— Porque nos enganam? Se nós fizemos a Republica e elegemos os deputados, que recompensa nos reservam?

Segundo o ilustre Cossio, os espanhois desdenham a exploração agricola colectiva, pois, graças ao seu enraizado individualismo, entendem que a gleba é de quem a cultiva.

— *Isto é meu!*

O seu egoismo e o seu orgulho traduzem-se na propriedade.

O andaluz, ha mil anos a suspirar, a sofrer na situação de servo ou de salariado, uma vez que lhe mostraram a possibilidade sedutora de amanhar a sua geira, não se conforma com um logro. Desvairado, apela para a revolta.

Metralhá-lo? Arripia, tal hipotese.

Os govêrnos que governam em nome da Republica, recorrerão á fôrça soberana, mas jamais para violarem o respeito que devem á justiça e a compromissos sagrados.

UMA determinada senhora, a pedido de seu pai, foi autorizada pelo ministro da Justiça a — mudar de nome. Chamava-se Martinha, passou a chamar-se Joaquina.

Que razões teria seu pai invocado para a mudança de nome? Não ha que ser indiscreto. Basta que se diga que "se acham provados os factos alegados" por seu pai.

A lei, artigo 175.º do Codigo do Registo Civil, comporta o pedido e o seu deferimento. E' certo que o caso não é novo. D. Afonso Henriques tambem mudou o nome de seu filho primogenito, de Martinho para Sancho, mas o fundador da monarquia teve razões especiais de politica e de religião.

Em todo o caso, com precedentes e leis propicias, se pega a mania de mudar o nome proprio, oficialmente, legitimamente, honradamente, fundamentadamente — como é que as pessoas têm a certeza de se conhecer umas ás outras? E que responsabilidade tem depois o Sancho do que fez o Martinho. O noivo da Senhora Joaquina das promessas do noivo da Senhora Martinha?

* * *

TORNANDO-SE necessario, de harmonia com o disposto no contrato celebrado entre o Govêrno Português e a Companhia Portuguesa de Aviação, proceder-se aos estudos e reconhecimentos indispensaveis para a determinação dos itinerarios, localização dos aeroportos, aeródromos e aeródromos de recurso e á colheita de todas as informações necessarias para a elaboração dos cadernos de encargos relativos ás linhas aéreas continentais e suas ligações com as linhas estrangeiras e coloniais, a folha oficial nomeia hoje, por parte do Govêrno, o engenheiro aeronautico Carlos Esteves Beja e o engenheiro João Carlos Tavares Ferreira da Cunha, para procederem aos respectivos estudos.

* * *

A IMPRENSA italiana é de opinião que a Conferencia de Londres não conjurou de nenhum modo a catastrofe alemã, retardando-a apenas por algum tempo.

Ao mesmo tempo, aconselha a Alemanha a secundar os esforços das potencias reunidas em Londres por meio de sábias e energicas medidas de politica interna.

* * *

EM França, nas imediações da Dordogne, foi agora inaugurada a estatua do homem primitivo, trabalho devido ao cinzel do escultor Darde.

E' uma obra notavel, em que o homem, de formas ainda rudes e massiças, denuncia, francamente, o avatar do macaco, impondo-se pela fealdade e pela ferocidade do "fascies....". Teria sido copiado do natural?

* * *

A COMPANHIA Nacional de Navegação pagou hoje as ultimas prestações que devia aos antigos "Transportes Maritimos do Estado„, pela compra do vapor "Zaire„, na importancia de 174 contos.

# Pelos teatros

## Em resposta

*O cenografo sr. Sousa Mendes informa-nos não ser verdade que a primeira representação da revista «O Canto da Cigarra» tenha sido adiada em virtude de lhe ter sido rejeitada uma cena, visto que outros motivos concorreram para esse adiamento.*

*Esclarece ainda que a referida cena não foi rejeitada pelo mau trabalho apresentado, mas sim por uma questão fortuita, a que nos abstemos de fazer referencia pelo caracter pessoal que a envolve.*

*O sr. Sousa Mendes acrescenta que lhe podiam ter pedido a substituição da cena rejeitada, que ele executaria no mesmo espaço de tempo que os seus camaradas a quem foi pedida.*

## Irene Izidro

*Irene Izidro, que ainda recentemente, em «O Meu Menino», obteve um grande exito, volta transitoriamente á companhia Lucilia Simões onde brilhou pelo seu real talento, para desempenhar, no Trindade, «Os Meninos de Oiro», encarregando-se do principal papel feminino. Depois desta temporada, a gentil artista, ingressará na nova companhia Estevão Amarante, num lugar de grande destaque e para a realização de uma parte importante do repertorio desta companhia.*

## atrás do reposteiro

Definitivamente é amanhã que se estreia, no Variedades a revista, «O Canto da Cigarra», de Silva Tavares, Carvalho Mourão e Xavier de Magalhães.

— D. Maria Adelaide de Lima Cruz está pintando a «maquette» de um cartaz, que vai servir de réclame á revista «Al-ló!»

— Estevão Amarante, que tem quasi completa a sua nova companhia, está tratando tambem do repertorio a exibir durante a sua temporada no Sá da Bandeira do Porto.

— Os numeros de Maria das Neves, em colaboração com Augusto Costa, na revista Viva o Jazz!», do Maria Vitoria, alcançam todas as noites um belo exito.

— Os donativos, produto da «matinée» realizada no Avenida, foram já entregues a varios artistas desempregados, cabendo a cada um a importancia de 200 escudos.

— No Capitolio estreia-se amanhã o Grupo Haus Ballet, composto por 5 esculturais alemãs.

— Abriu hoje a bilheteira do Politeama para a venda dos poucos bilhetes que restam para o espectaculo extraordinario que depois de amanhã se efectua no mesmo teatro, promovido pelos respectivos secretario e camaroteiro, Pedro da Assunção e Fernando Gonçalves. Representa-se, como se disse, a linda peça «Amor de Perdição», desempenhando graciosamente os papeis femininos as actrizes Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Ofelia Brochado, Clotilde Xavier, Amelia Martins, Hortense Martins e Berta de Albuquerque.

— No programa de variedades do Coliseu, figuram novos bailados dos distintos bailarinos Dory and Ramsky.

— No Pavilhão Português estreia-se hoje a notavel coupletista e estilista de tangos Conchita Espinosa.

— Está-se já trabalhando na montagem do «vaudeville» «Os Meninos de Oiro», em ensaios no Trindade, sendo os cenarios de Almeida & Duarte e Reinaldo Martins.

— Para uma companhia em organização, genero musicado, foi convidado para primeira figura do quadro masculino o actor Alexandre de Azevedo.

— Seguiram para a Covilhã os artistas Jimmy Doly Oko, parelha de baile; Ombines, dueto luso-brasileiro e a coupletista Terezita Ambrós, que vão trabalhar durante as festas de S. Tiago no recinto de diversões.

**Galo d'Ouro** — HOJE E TODAS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Estreia hoje da celebre artista **Amelia Vasquez**. Estrela de canto e grande voz.

AVENIDA
SEMPRE
a revista
AI-LO!

# MUNDANISMO

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Inocencia da Silveira Caldas de Magalhães, D. Maria Ana de Saldanha da Gama, D. Joana May Figueira Celestino da Costa, D. Maria Francisca de Sampaio Melo e Castro, D. Maria Jorge Barros Lima, D. Inês Candida Valenças e Silva, D. Ana de Jesus Maria da Cunha Abreu Peixoto e D. Delfina Baptista.

### Nascimentos

A sr.ª D. Celia da Silva Tavares Rodrigues, esposa do sr. Francisco Rodrigues, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho estão de perfeita saude.

### A Caridade

*Festa infantil*

Deve realizar-se brevemente, em um dos mais belos parques do Estoril, uma aristocratica festa de caridade especialmente consagrada ás crianças, mas que tambem deverá encantar os assistentes de maior idade.

A festa constará, segundo nos informa pessoa de toda a nossa confiança, de córos, bailados e de outros divertimentos, havendo tambem um esmerado serviço de bufete.

Logo que estejamos informados, falaremos sobre esta elegante festa de caridade, que decerto irá marcar pela sua originalidade e bom gosto.

### Passeios no Tejo

Têm-se realizado numerosos passeios nocturnos no Tejo. Entre a assistencia aos ultimos vimos as sr.as:

Viscondessa de Sacavem, Vera Bettencourt Olavo e filha, Mercês Rego Cid e filha, Margarida Franco dos Santos, Georgina Franco dos Santos, Eugenia Bettencourt Rodrigues, Cecile Touzed, Maria Adelaide Lima Cruz, Adelaide Maria Lima Cruz, Elvira Matos Cid, Maria Magalhães, Enia Neves, Maria do Carmo Henriques, Maria Luisa Perin Cunha, Teresa Rodrigues Pereira, Leonor Mascarenhas, Maria do Amparo Corte Real e Maria Fonseca.

### Na Costa do Sol

*No Tamariz*

Amanhã, segundo sabado das «manhãs cocktails», na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, durante as quais se fará ouvir em um esplendido programa de concerto, uma orquestra sob a direcção do violinista Vieira Pinto. No terrasso do pavilhão havera tambem serviço de almoços.

A manhã de amanhã, no Tamariz vai decerto ser elegantemente concorrida.

### Em viagem

Para Penafiel, partiu do Porto, o sr. Visconde de Gandara.

— Partiu para Arganil, onde vai fazer uma cura de repouso, a sr.ª D. Francisca Garrido de Lacerda, esposa do nosso colega do «Diario da Manhã» sr. Antonio Stubbs de Lacerda.

— Encontra-se já em Vila do Conde a sr.ª D. Leonor de Almeida Coutinho e Lemos.

— Com sua familia, partiu para S. João da Ribeira, o sr. Diogo de Avila.

— Partiu para França, donde seguirá para a Alemanha, o sr. dr. José Carlos Vieira Guedes.

— Está no Gerez, vindo do Porto, o sr. dr. Antero de Figueiredo.

### Doentes

Na Casa de Saude da Estrela, foi operada, com muita felicidade, pelo cirurgião, sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Maria Emilia da Cruz e Silva.

CINEFILOS
LEIAM NO
REPORTER X
de amanhã
"O Rapto de Greta Garbo"
Sensacionalissimo acontecimento com detalhes verdadeiramente emocionantes
E outras reportagens da maior oportunidade
LEIAM — LEIAM
o REPORTER X de amanhã

Feira de Leipzig de Outono
30 de Agosto
até 3 de Setembro de 1931

Feira de Amostras nos 40 Pavilhões no Centro da Cidade.
Feira de Materiais para obras e uso domestico nos Pavilhões n.os 1, 2, 3, 4, 6, 11, 12, 19 e 20 nos Terrenos da Feira.
Abundantes ofertas expostas com a maior clareza. Todos os pormenores assim como as indicações sôbre as vantagens e facilidades de viagens dá o:

Leipziger, Messamt, Leipzig
ou os seus Representantes Honorarios
H. STRZELEWICZ, Porto, Rua da Conceição, n.º 67, 1.º
A. SCHMIDT, Lisboa, Praça dos Restauradores, n.º 13
TELEFONE 2.5757

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO —
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

# No Coliseu

## Luta de gigantes

### Van Edmonds, Rambouts, Krausse, Travaglini, Grunenwald e Manuel Grilo

Prosseguem as grandes lutas no Coliseu para o Campeonato que ali se está realizando e a que o publico de Lisboa vem assistindo num crescente e delirante entusiasmo. Hoje haverá uma das mais emocionantes sessões de todo o Campeonato. Os combates desta noite devem ser autenticos encontros de feras. Van Edmonds, "O Estrangulador", o campeão cujas arremetidas são de temer pela sua extrema violencia, terá como adversario o já conhecido campeão alsaciano Krauss, um dos lutadores mais brutais deste grupo; Rambouts, que é um selvagem na luta, defrontar-se-ha com Travaglini, o correcto campeão italiano, um dos mais proximos pretendentes ao titulo de campeão do mundo; e em jiu jitsu, Grunenwald contra o nosso compatriota Grilo. Um interessantissimo acto de variedades precederá esta formidavel sessão de luta.

## EXAMES

Concluiu com distinção o curso de Medicina o sr. dr. Carlos Figueiredo Rego, filho do conhecido clinico sr. dr. Balbino Rego.

— Terminou, com uma optima classificação, a sua formatura em direito, o sr. dr. Luis Giraldes da Costa (S. Miguel).

— Concluiram o exame de 2.º grau os meninos Adriano Leite e Carlos Sestélo, respectivamente filhos dos srs. Mario Leite e Ricardo Sestélo.

## DESPORTES

Hoje realizam-se no Coliseu dois combates de luta greco-romana e um de «jiu-jitsu», que constituem a 29.ª sessão do Campeonato Internacional que ali está a efectuar-se. Em luta greco-romana defrontam-se o holandês Van Edmonds, com o alsaciano Krauss e o suiço Rambouts com o italiano Travaglini e em «jiu-jitsu» o bavaro Grunenwald com o português Manuel Grilo.

O NOTARIO
Eduardo Caetano Nunes mudou o seu cartorio da rua Nova do Almada, 54, 2.º, para a rua da Assumpção n.º 99, 1.º, esquina da R. Aurea, e em frente dos Armazens Grandela.

200$00
TODOS devem mandar fazer por medida fatos completo sem bom cheviote, de variadissimos padrões, na essa F. L. ALMEIDA. Estes fatos são melhores do que os brancos que para ai para ai se apregoam e mais baratos porque: a) não é preciso comprar dois como acontece com os brancos por causa da lavagem; b) o fato que livra do frio mais facilmente livra do calor; c) o nosso fato usa-se no verão sem colete e no inverno com ele.
F. L. Almeida — Alfaiate
Rua Augusta, 193, 1.º Telef. 2 5441

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

A la Colonia Española
Habiendo manifestado el Exm.o Snr. Embajador de España em Portugal el deseo de saludar a la Colonia Española, de Lisboa, las Directivas de las Sociedades abajo firmantes, interpretando el deseo de S. E. y reconociendo que el local más amplio es el del Centro Español, invitan a sus asociados y a la Colonia en general a assistir a la reunión magna que com la presencia del Exm.o Snr. Embajador e demás autoridades se celebrará en el dicho local, Rua da Trindade, n.º 96 el proximo sábado 25 a las diez de la noche.
Asociación Galaica de Socorros Mutuos
Camara Oficial de Comercio de España.
Centro Español.
Fraternidad Española
Juventud de Galicia.

# Tauromaquia

## Os "espadas" Amorós e Pepe Bienvenida com desembolados e ainda os cavaleiros amadores D. Alexandre, D. João e D. Antonio de Mascarenhas e João Nuncio na corrida da Policia no domingo

Os «espadas» José Amorós e Pepe Bienvenida, matadores de touros da mais moderna e animada escola, são figuras primaciais da corrida de domingo proximo no Campo Pequeno, que se realiza em beneficio do Cofre de Auxilio a Viuvas e Orfãos da Policia de Segurança Publica. Ha um especial interesse da «afición» em admirar Pepe Bienvenida, que aqui toureia a sua primeira corrida de matador de touros, de que recebeu em Madrid, em 7 do corrente, brilhante alternativa. Para estes excelentes «espadas» sairão quatro grandes touros de José Canas, com divisa azul e encarnada.

O toureio a cavalo está a cargo dos distintos amadores srs. D. Alexandre, D. João e D. Antonio de Mascarenhas, filho do sr. conde da Torre, e do artista João Nuncio, que generosamente toma parte. Para estes e para alguns dos nossos melhores bandarilheiros sairão quatro touros do sr. João de Assunção Coimbra, com divisa encarnada e branca, não havendo forcados, porque os touros são dum poderio extraordinario.

Abre amanhã, sexta-feira, a bilheteira dos Restauradores.

A banda da Policia abrilhantará a corrida.

## Os Casimiros e o espada Belmonte em Setubal

No domingo e segunda-feira proximos, ha em Setubal, por ocasião das festas de S. Tiago, duas corridas de touros em que tomam parte o espada Rafael Belmonte e os jovens cavalleiros Manuel Casimiro e José Casimiro Junior sendo as corridas dirigidas pelo popularissimo cavaleiro José Casimiro, retirado das lides na memoravel corrida de 13 do corrente no Campo Pequeno.

Está tambem entre os lidadores o apreciadissimo toureiro Agostinho Coelho, o qual, na segunda corrida, bandarilhará com o espada Belmonte um touro em pontas.

Os touros da preciosa corrida são de Francisco da Silva Vitorino e os da segunda da antiga ganaderia Tomaz Boleto. As pegas, nas duas tardes, são feitas pelo grupo de José Luis, de Alcochete.

Os aficionados têm agora grandes vantagens na nova tarifa de preços com redução de cêrca de 45 0/0 que os Caminhos de Ferro estabeleceram para os domingos, com validade de três dias. As camionetas que fazem as carreiras entre Cacilhas e Setubal tambem reduzem os seus preços e mantêm carreiras de volta até muito tarde.

## Ricardo Teixeira, J. Nuncio e touros á espanhola em Extremoz

Vão no proximo domingo a Extremoz, entre outros lidadores de consagrados meritos, os cavaleiros Ricardo Teixeira e João Nuncio e os bandarilheiros Custodio Domingos e Julio Procopio. Teixeira, cultivando um estilo de bravura e entusiasmo que era comunicativo ao publico e animou por dezenas de anos as nossas arenas, oferece aos aficionados um confronto interessante com as lides vistosas, afiligranadas e recortadas dos modernos toureiros, lides que têm em Nuncio um dos principais cultores. Não se verá em Extremoz apenas tourear a cavalo com brilho, ver-se-á tambem bandarilhar com primores porque os bandarilheiros são Custodio, Julio Procopio, Francisco Gonçalves, Carlos Santos e «Angelillo», e verse-á muletear com adornos e alegria porque os nossos toureiros Custodio e Francisco Gonçalves medicam-se com exito á muleta. E, além de tudo isto, Custodio e Procopio têm na corrida uma parte emocionante, bandarilhando um touro em hastes limpas, embolados á espanhola. O cabo de forcados é José Luis, de Alcochete.

A direcção é de Manuel dos Santos e os touros são de Francisco da Silva Vitorino, de Lavre

# CARTAZ

## TEATROS

**Avenida**—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Ló!».
**Maria Vitoria**—A's 21 e ás 23—«Viva o «Jazz».
**Coliseu**—A's 22—Luta e Variedades.

## ANIMATOGRAFOS

**São Luiz Cine**—A's 21,15.
**Tivoli**—A's 21,15.
**Odeon**—A's 21.
**Royal Cine, Rua da Graça, 100**—A's 21,30.
**Central Cinema**—A's 21,15.
**Cinema Condes**—A's 21.
**Chiado Terrasse**—A's 21.
**Capitolio**—(Parque Mayer)—Cinema e variedades.
**Galo d'Ouro** (Parque Mayer)—Variedades—
**Esplanada Monumental**—Bar e cinema ao ar livre.
**Salão Ideal**—A's 18.
**Paris-Cinema**—(R. Domingos Sequeira)—A's 21.
**Max Cine**—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

CRONICA

# FOGO DE VISTA

Desde que o evangelista S. Mateus nos descreveu o Juizo Final tem sido vasta a serie de cousas tragicas e comicas produzidas pelos timoratos e supersticiosos. Em abril de 1921 bastou que um desconhecido avisasse a aldeia Derreada Cimeira, perto de Pedrogam Grande, para que, cheio de terrôr, esperando cataclismos, o povo desvairado, aflito, quizesse morrer de bem com a sua consciencia. Procurando entrar no vale de Josaphat com a alma limpa nunca mais largou o padre que foi forçado a aceitar o auxilio de duas mulheres, para atender quantos desejavam ser ouvidos de confissão. Essas duas «confessoras», ardendo ora em zelo cristão ora em espirito bisbilhoteiro, instalaram-se na capela e absolveram todos os culpados. Houve lagrimas, preces, abraços de despedida, cenas pateticas e jocosas. E, no dia seguinte, os olhos, ainda fixos angustiosamente nos relogios, verificaram que o momento «fatal» havia passado sem novidade alguma. Só então os medrosos se recordaram, arrepelando os cabelos, de que haviam revelado os seus segredos ficando, assim, cobertos de ridiculo e á mercê dos outros. Agora foi um sabio americano que marcou para este mês o fim do mundo e o mêdo voltou a alastrar fortemente nas camadas populares.

Ninguem se atrevêra, só por si, a determinar o minuto da morte como, ha pouco, o fizera, com exito absoluto, o engenheiro Joseph Trunk, de Nowasach. Mas todos aceitaram, sem discussão, o aviso recebido da bôca do tal sabio. O nosso povo não se parece com o japonês que não dá um passo, até em negocios, sem consultar adivinhos. Todavia aceita com facilidade tudo quanto lhe perturbe o espirito e possivelmente o torne desgraçado. Revela uma tendencia para o sofrimento e para o fatalismo que seria adoravel se tal disposição pessimista, que representa uma filosofia aliás explicavel, não lhe fôsse deveras prejudicial. Porque lhe reduz a capacidade de luta, por desagregação e enfraquecimento de vontade. Desconnece o conselho de Goethe:—gosa se podes, sofre se deves, mas aplaca a dôr e revive o prazer!—Se a dôr impéra em varios, a superstição domina muitos outros sem que isso possa denotar falta de inteligencia. Augusto só começava a andar com o pé direito, Bacon tinha uma sincope apenas contemplava um eclipse da lua, Julio Cesar receava as trovoadas julgando evitá-las com uma coroa de louros que lhe cingia a fronte, Tasso imaginava ter, ás vezes, o diabo a seu lado e Pascal via sempre diante de si um precipicio do qual se desviava para não cair. Ha muita gente que, imitando os sectarios de Platão, adora o algarismo 3. Atribue-lhe uma acção dominante porque são três as faculdades e os inimigos da alma, as pessoas da Santissima Trindade e da Sagrada Familia, os atributos divinos e os reis magos, os reinos e os elementos da natureza, as medidas do tempo e as fases da vida, as dimensões e as figuras geometricas radicais, as ordens na arquitectura e as claves da musica. Bismark mantinha uma forte simpatia pelo numero 3. No entanto o nosso povo diz que—«negocios de três o diabo os fez».—Ha quem prefira o onze e o sete, sem falarmos, já se vê, nos frequentadores de roletas. O 7 já era famoso entre os caldeus. Sete são os planetas, os dias da criação do mundo e os da semana, as estrelas da Grande Ursa, os sacramentos, as dôres e as alegrias de Maria, os pecados mortais, as maravilhas, os sabios da Grecia, as côres do espectro solar, as notas musicais e as aberturas que temos no rosto, contando as dos ouvidos, olhos, narinas e bôca. Entre nós diz-se, porém, que «sete é conta de mentiroso». Do culto lunar da Babilonia chegou á Lusitania, através do Egito e de Roma, o azar da sexta feira, o não apontar as estrelas para não criar rugas e o corte do cabelo em quarto crescente para ficar mais comprido. O culto de Anah, a Venus babilonica, á qual se sacrificavam mulheres, em praticas sexuais pelas ervas e juncos dos charcos, transmitiu-nos, por isso, o costume de chamar aos filhos de pais incognitos—«filhos das ervas». A despeito do culto lunar o admitir como fatal, confessamos publicamente que preferimos o numero 13 bem como toda a combinação em que entrem esses dois algarismos. Por simpatia? Por qualquer outra razão misteriosa? Talvez. O certo é que se compõe de treze letras a nossa assinatura, que nos formamos em direito em 31 (treze ás avessas) de outubro de 1907, que fomos aos 13 anos pela primeira vez ao Brasil, trocando o estudante pelo empregado do comercio, que partimos em 1913 para o exilio e foi em 1921, cuja soma dá treze, que regressámos a Portugal. Todas essas datas marcam momentos decisivos na nossa vida. *Aldeia em festa*, com treze letras, foi a primeira peça teatral que tivemos representada em Coimbra e *O Senhor Doutor* (mais tarde *Amores de Tricana*), tambem com treze letras, foi a nossa primeira opereta exibida em Lisboa e no Brasil. Temos, pois, pelo—13—a mais sincera estima. Porque até no mal nos tem beneficiado e julgamo-lo superior a todos os outros, muito embora, em julho de 1789 e em agosto de 1395, marcasse apenas e respectivamente a vespera da tomada da Bastilha e da vitoria de Aljubarrota... Deixemos, porém, o poder benfazejo ou maleficio dos numeros, já estudado por Lenormant, Nollis, Rawlinson e Teofilo Braga que tanto se entreteve com o culto sideral dos caldeus e voltemos a falar da recente profecia do sábio americano. Dizem os ultimos jornais que, em Viana do Castelo, por causa de um clarão intenso, ás onze horas de certa noite, todo o povo se alarmou e houve cenas de pavor. Julgou-se que era o anunciado Juizo Final quando se tratava tão sómente de uma experiencia de fogueteiros. Se um simples ensaio de fogo de artificio produziu tamanho terror, não é, pois, de admirar e até se justifica em absoluto que, a todas as horas, morra gente depois de se ter queimado neste formidavel fogo de vista que se chama—a vida.

Para esses que desaparecem dia a dia é que, sem duvida, surge o fim do mundo!...

MARIO MONTEIRO
Advogado


# LUIGI

**Inaugurou a epoca de verão na sua sucursal do**

**Monte Estoril-Grande Hotel de Italia, com pessoal especializado da sua casa de Lisboa**

**Aberto todo o ano**

**Monte Estoril**
**Grande Hotel de Italia**
**Tel. ESTORIL 13**

**Lisboa**
**Rua do Carmo, 90, sloja**
**Tel 2 3702**



Um Psychologo diz que:

# Toda a Gente é Dotada De Força Occulta.

**Distribuição gratuita de um livro descrevendo um systema unico no seu genero, posto á prova por milhares de novos alumnos que declaram ter obtido resultados surprehendentes. Remessa egualmente gratuita de um estudo psycoanalytico do caracter, a quem escrever immediatamente.**

Como o homem médio ou a mulher média pode desenvolver e empregar as extranhas forças do Hypnotismo, da Suggestão e da Telepathia para influenciar outras pessoas nos negocios e na vida mundana, corrigir defeitos de caracter e domar os maus habitos, tudo isto se encontra descripto no novo livro de Elmer E. Knowles, intitulado «*A Chave do Desenvolvimento das Forças interiores,*» do qual dez mil exemplares foram impressos para serem distribuidos gratuitamente.

O autor declara que aquilo a que se dá o nome de Poder Hypnotico não é mais do que uma applicação scientifica das leis da suggestão, e que, seja quem fôr, pode facilmente aprender e applicar essas leis. Foram obtidos resultados surprehendentes, segundo confessam todos os que experimentaram o novo Systema.

A Senhora Kainz diz: «Nunca acreditei nem me occupei da Suggestão, nem de nada que se lhe parecesse. Estou muito agradecida ao seu Systema, por intermedio do qual encontrei o valor sufficiente para viver.»

Outra carta do Senhor Gösta Larsson diz: «Depois de ter estudado o seu Systema posso affirmar que o acho pratico de facil comprehensão e um methodo excellente para o desenvolvimento das forças mentaes.»

Desejamos distribuir os dez mil exemplares de «*A Chave do Desenvolvimento das Forças interiores*» a homens e senhoras que se interessem pelo desenvolvimento das faculdades que se encontram adormecidas em cada individuo, e mais particularmente aquelles que desejem applicar os poderes da suggestão e do hypnotismo a fins uteis e louvaveis. Além da distribuição gratuita do livro, será egualmente enviado a quem escrever immediatamente, um estudo psycho-analytico do seu caracter. Este estudo será preparado pelo Prof. Knowles contará 300 a 500 palavras.

Se deseja um exemplar do livro do Prof. Knowles e um estudo do seu caracter, copie simplesmente com a sua mão as linhas seguintes:

«Quero o poder do espirito.
A força e o poder no meu olhar:
Quero ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro.»

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo, indicando Senhor ou Senhora, e dirija a sua carta a PSYCHOLOGY FUNDATION S. A. (Distribuição gratuita). Dep. **6654-A**, 40 Rua de Londres nº 18, Bruxellas, Belgica. Se quizer, pode juntar a sua carta Esc. 2,70 em sellos do correio do seu paiz, para a despeza com a franquia, etc. Preste attenção a que a sua carta venha com o sello sufficiente. A franquia para a Belgica é 1,25 Esc.



# Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania

Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltda.
(Antiga Fábrica BESSIERE)

TELEFONES: Lisboa N. 547 e 2626
Coimbra 816 — Porto, 4581
TELEGRAMAS: BESSIERE — Lisboa
CERAMICA LUZITANIA - Coimbra
SEDE Rua do Arco do Lego, 88 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arrabidos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO Rua do Almada, 249 a 253

**As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção**

***E QUE PRODUZEM:*** Azulejos de Faianças Manilhas e Acessorios em Gres, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitaria e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessorios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractarios, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets etc., etc.



? ? ?

**Mobilias** de quarto, casa de jantar, escritorio a sala, a pronto e prestações desde 450$00 e 7.000$00, bonitos estilos, bons acabamentos, conservação garantida: moveis desirmanados novos e usados, bom sortido de camas e fogões da «FABRICA PORTUGAL», colchoarias, louças de esmalte, aluminio, zinco, banheiras, lavatorios e muitos artigos de ménage. — **A casa Lopes Coelho é recomendada, pela forma como trata os seus clientes e pelos seus 36 anos de vida comercial que atestam a seriedade nas suas transacções.**

***MANUEL LOPES COELHO***
69 — Rua da Atalaia — 71
Telef. 2 4127 LISBOA



# Vias urinarias

*Corrimentos*
*Gota militar*
*Prostatites*
*Cystites*

*Gonococos, microbios dos corrimentos*

ESTANCADOS pelo **PAGEOL**

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Estreias todas as noites
Cerveja Portugalia a 1$50 a caneca

# A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A engraçada comedia sonora M, G. M.
MARIANA
com MARION DAVIES, Laurence Gray, Cliff Edwards e George Baxter

## Chá das cinco

### Divagação

*Fecho as palpebras cansadas, para que o silencio seja maior dentro da minha alma. Esqueço-me do passado, onde nem todas as saudades morreram ainda, e do presente, triste e sem esperança, que se quere despedir da vida, sem dôres e sem remorsos. Uma sombra enorme cresce sôbre a minha existencia, implacavel e dura, tentando aniquilá-la. E não é a morte que eu temo, mas o que fica após ela, destroços e ruinas, entre os que nos amaram, e nós não soubemos amar. E' curta a vida, mas, pior ainda é a sua tristeza e a sua monotonia.*

*Trinta anos bastam para esgotar todos os sonhos, desvendar todos os misterios, realizar todas as ambições.*

*E o que fica depois é muito pouco para continuar a existencia, quando tudo em nós se revolta contra ela, gritando: Mentira! Mentira!*

*E' um castigo a vida? E o que será a morte?*

*Só Deus o sabe! E sôbre os meus olhos fechados a sua revelação perpassa, tentando libertar-me...*

JORGE VAZ

BEBAM
GUARANA'
a melhor bebida do mundo

**Filomena Casado**

a formosa e escultural actriz do Maria Vitoria no interessante numero das **Cornetas de barro,** da triunfante revista **"Viva o Jazz i»**

## A ALEGRIA DO MAR

# 300 raparigas regressaram hoje da colonia balnear da Cruz Quebrada

*A chegada das pequenas banhistas ao Cais do Sodré*

Esta manhã, pelas 11 horas, a estação do Cais do Sodré parecia uma creche.

Cêrca de 300 crianças das que as Juntas de Freguesia protegem, regressaram da praia da Cruz Quebrada, onde se encontravam desde o dia 10, a receber os beneficios salutares duma temporada balnear.

Vinham todas alegres e bem dispostas, caras tostadas do sol, respirando saude. Cantavam a «Portuguesa» e algumas canções da nossa terra, com uma alegria que nem o facto de terem acabado as duas semanas de prazer conseguia diminuir.

Grandes chapeus de palha, a protegerem-nas dos raios solares, alpargatas, meias brancas, vestidos alegres de riscado azul e vermelho, tudo muito limpo, tudo muito em ordem.

Policias e funcionarios da Junta Geral do Distrito acompanharam as raparigas, organizando os diversos grupos, por freguesias, por côres.

Na estação, o nosso velho amigo Guilherme de Freitas Brito, a quem, mais do que a ninguem, se deve esta iniciativa tão util e tão simpatica, aguardava o mesmo rancho.

O comboio em que as pequenitas vieram foi especial, tendo a Sociedade Estoril feito uma enorme redução no seu preço.

Nos outros anos, iam, misturados, rapazes e raparigas. Agora, resolveu-se, e muito acertadamente, que vão separados. Assim, o grupo de hoje era exclusivamente feminino.

Amanhã, pelas 13 e 30, partirá para a Cruz Quebrada outro carregamento de 300 crianças. E, desta maneira, se vai proporcionando aos pequenitos pobres que durante o ano vivem em habitações sem ar, sem luz, sem nenhuma das condições necessarias á saude fisica e moral, uma época de ar livre e puro, de alegria, de vida simpatica.

Merecem as Juntas de Freguesia todo o louvor pela sua obra humanitaria. E pena é que os seus recursos não lhes permitam prolongar as épocas de estagio na Colonia Balnear e estender os seus beneficios a todas as crianças pobres de Lisboa...

## A crise agricola

A Federação de Sindicatos Agricolas do Centro de Portugal em vista dos relatorios que tem recebido de diversos sindicatos acêrca da crise agricola, e em harmonia com as sugestões de varios organismos, resolveu convocar uma reunião em Coimbra, no dia 2 do proximo mês de Agosto, de delegados de alguns sindicatos para apreciar e estudar os meios de atenuar eficazmentes a crise.

Resolveu ainda defender de harmonia com atitudes anteriores, a existencia do ministerio da Agricultura por cuja criação sempre pugnou e porque julga defender assim melhor os interesses agricolas.

## Da vida moderna

### Publicidade por meio de incendios

Dos srs. Luis Alves & C.ª (Irmão) recebemos uma carta esclarecendo algumas passagens do nosso "suelto„ de 20 do corrente. Como, porém, o nosso colega *Diario de Noticias* já deu larga publicidade a essa carta, escusamo-nos de o fazer, o que não representa nenhum desprimor para a referida firma.

## Casos do dia

### Imprensa Nacional

Realizou-se hoje a inauguração solene da nova séde da Cooperativa «A Pensionista» do pessoal da Imprensa Nacional, tendo assistido á festa, que decorreu muito animada, todos os corpos gerentes, o inspector das oficinas, sr. Carlos Amoedo; delegados do pessoal do Conselho Administrativo; representantes do Sindicato do pessoal, etc. Usou da palavra, o presidente da Cooperativa, sr. Alexandre Rosado, que em breves palavras se referiu ao significado da inauguração da nova séde, ao esforço e auxilio dispensado pelo actual director, sr. Antonio Gomes Bebiano. Referindo-se ao gerente da Cooperativa, cujo retrato se inaugurou, tambem teceu-lhe os maiores e mais justos elogios.

A direcção da Cooperativa foi depois cumprimentar o director da Imprensa Nacional e agradecer-lhe todas as facilidades conseguidas.

Faz hoje 15 anos que a Cooperativa «A Pensionista» foi inaugurada, mercê do esforço do falecido jornalista-republicano Luis Derouet e de um grupo de operarios daquele estabelecimento fabril.

### Gosar de graça

Joaquim Braz Monteiro, «chauffeur», residente na Costa do Castelo, 55, 2.º quixou-se hoje na P. I. C. contra um individuo de nome Morais Sarmento, que se intitula falsamente tenente aviador e a quem acusa do seguinte:

O Morais Sarmento alugou-lhe o automovel para um passeio á Azambuja e a Vila Franca de Xira. No regresso daquela localidade juntou-se com outro individuo que o «chauffeur» bem conhece e mandou seguir o carro para a «vila» do Panasco.so.

Foram. Na volta a Lisboa comprometeu-se a comparecer junto ao edificio do Tribunal do Comercio, para pagar a despeza, que era de 600 escudos, e não tornou mais a dar sinal de si.

Contra o mesmo individuo existe outra queixa feita pelo proprietario do restaurante «Bacalhau» em Benfica, que o acusa de não ter pago a quantia de 400 escudos, devida por uma ceia que ali comeu em companhia de varias mulheres.

### Proezas de gatunos

A bordo do «João Belo» regressaram hoje a Lisboa, por terem cumprido a pena, os degredados Basilio Varandas e Vitor Rodrigues Melo, que assinalaram a sua chegada á metropole por uma proeza daquelas em que são useiros e vezeiros, conseguindo extorquir 500 angolares a Manuel de Oliveira Paulino, que viajou no mesmo navio e que apresentou queixa na Policia.

### Passador de moeda falsa

Foi hoje enviado para a Cadeia do Limoeiro, a fim de ser entregue ao Tribunal Militar, Custodio Rodrigues Pereira, residente na Quinta das Comendadeiras que foi preso conforme noticiamos, por andar passando moedas falsas de escudo e de cinquenta centavos, na Feira da Ladra.

### A entrega dos premios do Concurso das Quadras

Não tendo sido retirados alguns premios do Concurso de Quadras Populares, avisamos os concorrentes premiados que o não fizeram ainda que o praso para a entrega dos premios termina no dia 15 de agosto.

### Casa das Carteiras

Com uma simpatica festa de caracter intimo a Casa das Carteiras, na rua da Prata, 100, comemorou a inauguração das suas novas instalações, que obedecem a um traço moderno muito curioso, já hoje usado nos grandes estabelecimentos.

### União Velocipedica

Para discussão e aprovação do novo Regulamento de Corridas, deve reunir hoje, pelas 21 e 30, o Congresso Extraordinario da U. V. P.

Nesta importante reunião deverão representar-se bastantes clubes fillados de Lisboa, Porto e Coimbra.

TEATRO VARIEDADES
SABADO Definitivamente
1.ª representação da nova revista-popular
O CANTO DA CIGARRA
em reaparição de
Luiza Satanela
BILHETES A' VENDA

A SEVERA
no São Luiz

CONDES
POLICIA AEREA
LIRIOS SILVESTRES

# A Cidade

BOLSA DE SEGUROS
Av. da Liberdade, 18

UMA INICIATIVA

## Os patrões

devem aconselhar

***as suas costureiras a concorrer***

Na proxima segunda-feira, publicaremos o Regulamento do Concurso das Raínhas das Costureiras, que amanhã, de manhãzinha, será recebido em todas as casas de Lisboa onde se faça costura: estabelecimentos de chapeus, modistas, roupas brancas, modas e confecções, alfaiates de senhoras e de homens, espartilhos, luvas, guarda-roupa, bonés, bordados, plissados, incluindo os grandes armazens. Juntamente com o Regulamento receberão essas casas os respectivos boletins de inscrição.

Estamos certos de que todos os patrões incitarão as suas costureiras a inscrever-se no nosso Concurso, pois nenhum deixa de desejar ás suas empregadas alegria e possibilidades de serem um pouco mais felizes. Além disso, a nossa iniciativa vai beneficiar todas as casas comerciais e industriais de Lisboa e da provincia, em que se faça costura, pelo movimento que produzirá e pela consequente publicidade.

Em Portugal, os patrões vivem com os empregados, como com pessoas de familia, sem o caracter rigido que têm as relações entre uns e outros, nalguns paises. Assim, o patrão aspira a dar aos seus empregados, juntamente com o trabalho, o maximo de compensações materiais e espirituais. E, como são estas o objectivo do nosso Concurso, certamente os donos e os dirigentes dos nossos estabelecimentos de costura quererão proporcionar a possibilidade de as ter ás suas costureiras.

O «Diario de Lisboa» não promove a eleição de Raínhas das Costureiras para encher de vaidade as que triunfarem, ou para as exibir ostensivamente, como um cartaz de luxo, em meios duvidosos.

A «Rainha de Portugal» continuará, depois da eleição, a ser aquela costureirinha de agora, ganhando o seu pão com o seu trabalho, embora com a sua vida financeiramente mais desafogada, com a sua maquina de costura, o seu dote em dinheiro, os vestidos, o calçado, as roupas e os objectos que receber.

Tem o nosso Concurso um objectivo: o incentivo ao trabalho, a compensação ao labor diario das simpaticas costureirinhas que, graças a ele, vão ter um periodo festivo em sua honra e podem aspirar a valiosos beneficios materiais. Para as costureiras portuguesas, o nosso Concurso representará, em cada ano, «a hora do recreio», finda a qual todas voltarão ao trabalho, com maior animo, com mais vontade e mais alegria. Assim o devem compreender, tanto as costureiras, como os seus patrões e os seus dirigentes.

PETROLEO HAHN
combate a queda do cabelo

O CONFLITO DO FOOT-BALL

## As forças desportivas do país reunem amanhã em assembléa magna

Reune-se amanhã, na sede da Federação, o Congresso Geral da F. P. F. A.

O conflito latente no «foot-ball» vem dar a este acontecimento desportivo um relevo extraordinario.

Atendendo á importancia excepcional desta reunião magna, consta-nos que as varias Associações tiveram um grande cuidado na escolha dos seus representantes, que têm severas instruções para agir no Congresso.

Dum modo geral, pode afirmar-se que as delegacias foram entregues ás mais gradas individualidades desportivas e a algumas pessoas de posição social em destaque.

Dizem-nos que são delegados de Lisboa ao Congresso os srs. Virgilio da Fonseca, Raimundo Ferro Moutão, capitão Maia Loureiro, dr. Oliveira Duarte, comandante Antonio Maria Ribeiro e Alvaro de Sousa.

A Associação do Porto tem nos srs. Domingos Soares, Jorge Vareta e Manuel Reis os seus melhores representantes. Mas Eduardo de Azevedo, Manuel Mesquita e Teixeira Arêdo parece que tambem se deslocam a Lisboa, porque fazem parte dos Corpos Gerentes.

Vai ser, até, muito comentada a atitude de Eduardo de Azevedo, membro do Conselho Fiscal...

A importante Associação de Coimbra será representada pelo capitão Ribeiro da Costa, Abilio Lagoas e outro cujo nome não nos ocorre.

O dr. Antonio Torres e Augusto Pedrosa serão os «leaders» da representação setubalense. O Funchal indicou os mesmos delegados: dr. Delgado de Carvalho, que tem a seu favor a sua competencia e lucidez de espirito, e Silvestre Rosmaninho. O dr. José Barbosa será o delegado de Viana do Castelo. O jornalista Antonio de Sequeira representará Bragança.

Parece que Candido de Oliveira, uma das personalidades mais em evidencia no meio, afastado de Lisboa, por afazeres profissionais, comparece no Congresso, talvez representando Braga.

Mas ainda outros nomes ilustres terão assento na Assembleia: Alferes Mario Santos, Retamosa Dias, Carlos Alberto de Figueiredo, José Neves, Ivo Torres de Sousa, Rua Dias, etc.

A Associação de S. Miguel tem em Ricardo Ornelas o seu delegado. E o tenente Justino Teixeira, delegado da As. de Lourenço Marques, tambem faz parte do Congresso.

Como se vê, pelos nomes apontados, este Congresso da Federação está transformado numa verdadeira parada de forças desportivas.

* * *

Uma pregunta que a todos ocorre: Qual será a futura Direcção da Federação? A assembleia terá que decidir este assunto.

Sabemos que o Congresso está repartido em duas facções, cada uma das quais lutando pela eleição da sua lista.

O bloco das Associações grandes pensa nos nomes de Alvaro de Sousa e Carlos Alberto, respectivamente para os lugares de secretario e tesoureiro.

Para dificil cargo de presidente não foi até esta data indicado nenhum elemento.

A lista será completada,—parece que a Associação de Lisboa assim o espera—na reunião de amanhã, antes do Congresso, pedido por Lisboa.

Por sua vez, as Associações pequenas organizaram tambem o seu elenco, colocando na posição de presidente o professor Cruz Filipe e nos outros lugares o dr. Delgado de Carvalho, Mario de Oliveira, Abilio Lagoas, Guilherme Faria e Joaquim Palonia.

Qual destas listas vencerá? O ponto de vista das Associações grandes marcará a sua superioridade?

Ou, pelo contrario, está chegada a vez das associações pequenas tomarem parte na direcção e orientação do organismo máximo do «foot-ball», num direito absolutamente legitimo?

Para balanço das forças que se vão pronunciar e votar vamos a lista do que se prevê, na altura de se estabelecerem posições, contra ou a favor da Federação:

Lisboa (5 votos) contra; Porto (5 votos) contra; Algarve (3 votos) contra; Viseu (1 voto) contra; Leiria (1 voto) contra ou neutro; Santarem (1 voto) contra ou neutro; Setubal (3 votos) a favor, Coimbra (3 votos) a favor; Braga (2 votos) a favor; Funchal (2 votos) a favor; Aveiro (1 voto) a favor; Vianna (1 voto) a favor; Bragança (1 voto) a favor; Vila Real (1 voto) a favor; Portalegre (1 voto) a favor; Evora (1 voto) a favor; Beja (1 voto) a favor; Angra do Heroismo (1 voto) a favor; S. Miguel (1 voto) a favor e Lourenço Marques (1 voto) a favor.

* * *

E' preciso notar que as Associações de Lisboa e do Porto que estão contra a Federação não estão por igual medida, porquanto o Benfica e o Casa Pia e o Foot-Ball Club do Porto, clubes de grande categoria no país, não se associaram á rebeldia dos directivos das Associações.

Evidentemente que é muito possivel que algumas destas Associações, á ultima hora, modifiquem a sua maneira de pensar, tanto mais que Leiria, que nos dizem contra a Federação, ainda ha poucos dias escrevia a este organismo, colocando-se inteiramente ao lado dele.

Colocando-nos acima de todas as dissidencias qualquer que seja o nosso legitimo ponto de vista pessoal, desejamos que, seja por que fórmula fôr, do Congresso possa sair uma plataforma que ponha o desporto da bola na normalidade, pacificando o meio.

Mas preguntará o leitor: O que é que poderá suceder?

Na hipótese da oposição, capitaneada pelos desportistas de Lisboa, e que se encontram em rebeldia, triunfar, é quasi certo que os vencidos nobremente se subordinarão á vontade da maioria.

Na hipótese contrária, isto é, se vencer o ponto de vista da entidade máxima do «foot-ball», é tambem quasi certo que os vencidos, desprezando o voto da caloria, não acatarão «quand même» o resultado do Congresso, e continuarão fóra da lei, prosseguindo assim o conflito que orgulhos pessoais teimam em manter.

Se Candido de Oliveira, nosso antigo e presado camarada de trabalho, vier a Lisboa, é muito possivel que o seu bom senso e prestigio consigam abalar, se não convencer, aqueles que, esquecendo-se de que todo o conflito foi por sua causa, persistem em manter um tal estado de coisas. — T. S.

NA BOA HORA

## A HISTORIA

duma cadela

***que é disputada por dois donos***

Ha anos o sr. Carlos Costa, filho, que vive todo o ano em Santo Amaro de Oeiras, foi presenteado com uma cadelinha minuscula, agil, muito senhora do seu focinho e cauda, que logo se afeiçoou ao dono, revelando uma fidelidade digna de figurar num compendio da instrução primaria. A cadela não tinha «pedgree», isto é, avatares nobres, mas nem por isso fugia ao seu dever animal de dar os seus passeios, uns por mero divertimento, outros por razões de especie, regressando, no entanto, a casa com escrupulosa pontualidade, marcada pela necessidade de comer, necessidade essa que, tanto nos bichos como nos homens, é ainda o melhor cronometro que se conhece desde que o mundo é mundo.

Ora um belo dia a cadelinha, desapareceu. Estava na idade! O amor é fugitivo e sinuoso. O sr. Carlos Costa pensou ainda em deitar alviçaras, no «Diario de Noticias». Mas desistiu! Confiou sempre que a cadela, qual filha prodiga, voltasse a casa, desanimada e desiludida do seu aventuroso e misterioso desvario. Enganou-se. Mais tarde, porem, a sr.ª D. Sofia Guimarães, que mora tambem em Santo Amaro de Oeiras, deu noticia que a cadela andava a monte pela rua dela, acompanhando varios vadios da sua especie, rafeiragem ignobil, pessimamente educada e comida.

D. Sofia, seguindo os ditames do seu bondoso coração, admitia a «perdida», caso ninguem a quizesse. Parece que, de facto, ninguem a quiz passando o bicho para a posse de D. Sofia, que lhe tomou muito carinho, como adiante se verá.

Já dissémos que a cadela, por motivos naturais, era de vez em quando raptada pela sua fantasia, fugindo para parte incerta. Foi o que ela fez á D. Sofia, esquecendo os favores recebidos e deixando-a imersa na mais profunda ddr.

Depois de muitas semanas de boémia, naturalmente envergonhada da sua feia acção, o animal refugiou-se em casa do seu primeiro dono, que a aceitou, perdoando-lhe tão longa e ingrata ausencia.

Mas o bicho já tinha feito grandes estragos no coração de D. Sofia, tão grandes, que logo a reclamou, mas em vão, motivo porque se queixou á Justiça.

Ha dois anos que o processo se arrasta, na Boa Hora, á espera de julgamento, que ontem mais uma vez foi adiado. Supõe-se que—no dia 29 a questão será, finalmente, resolvida, sendo ouvidas 24 testemunhas: 19 de defesa, e 5 de acusação, entre elas um coronel, um major, e um agente da policia, tomando parte no julgamento dois advogados, qual deles o mais distinto e talentoso. Pena é que a cadela não possa comparecer e depôr na audiencia, para esclarecimento do douto tribunal, que assim vai julgar sem ouvir o verdadeiro interessado.

TIVOLI
Glorificação da Beleza

Uma pelicula bem revelada
Uma copia bem feita
Uma ampliação bem acabada
Faz se na casa GARCEZ, L.DA, especializada neste genero de trabalho.
GEVAERT, a pelicula que dá sempre bôas fotografias
GARCEZ, L.DA
RUA GARRETT, 88—Lisboa

# Bertrand (Irmãos),
# LIMITADA

**grandes oficinas graficas**

de composição, impressão e encadernação, executando trabalhos tipográficos em todos os géneros, com os mais perfeitos e modernos maquinismos.

**trabalho esmerado em Livros, Revistas, Plaquettes, Folhetos, Jornais e todos os trabalhos comerciais.**

PREÇOS CORRENTES

PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

a única casa no País que trabalha com máquinas de compor **'Intertype'**

**Escritórios e Oficinas:**

Travessa da Condessa do Rio, 27

**Tel: 2136 LISBOA**

Tintas famosas para fingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: José Nunes Coelho
R. Francisco Sanches, 112-120

# ESTRANGEIRO

HOTEL BRISTOL
Rua de S. Pedro de Alcantara, 81
Recomenda-se pelo seu conforto.
Aposentos com sala de banho e W. C.
Agua corrente em todos os aposentos
Pensão não obrigatoria.

## Os resultados
### da conferencia de Londres

*BERLIM, 24. — O chanceler Bruning declarou a um representante da agencia Weeff que o resultado da Conferencia de Londres tinha sido muito satisfatorio. A maioria das decisões foi tomada dentro de um espirito que corresponde aos desejos alemães.*

*— Tivemos de nos contentar, disse o chanecler, com a prolongação por três meses do crédito de 100 milhões de dolares que se vence em 16 de agosto e com a promessa de que não nos serão retirados os créditos a curto praso, o que é essencial neste momento.*

*Acentuou que por enquanto se trata apenas do auxilio americano e inglês, sendo duma grande importancia o facto de os institutos financeiros destes dois paises se declararem prontos a auxiliar a Alemanha.*

*Acrescentou que as medidas tomadas são provisorias e que em breve deve ser aumentado o volume de créditos concedidos pelo estrangeiro á Alemanha.*

*Bruning deixou entrever a possibilidade dum emprestimo a longo praso, que não seria concedido ao Reich, mas sim a outras entidades, e terminou com a seguinte declaração:*

*— Agradeci particularmente a Laval as palavras que nos dirigiu e nas quais declarou que as nossas conversações terão um consideravel alcance para o desenvolvimento ulterior das relações franco-alemãs. — (Havas).*

---

WASHINGTON, 24. — Comentando os resultados das negociações de Londres, Hoover declarou que fôram obtidas bases mais solidas para a estabilidade alemã e para o restabelecimento do seu crédito. E' provavel que a situação bancaria possa ser melhorada pela cooperação voluntaria dos banqueiros do mundo inteiro, em vez de o ser pelos govêrnos, que têm interesses por vezes antagonicos. Notou que a conferencia trabalhou num espirito de cooperação e de estima entre as nações, o que trará grandes beneficios para o futuro.

Hoover felicitou telegraficamente Stimson e Mellon — (Havas).

---

PARIS, 24 — Entrevistado á sua chegada a Paris pelo «Echo de Paris», Pietri declara que ainda que a Conferencia de Londres não fosse duma importancia capital, devem-se registar os seus resultados com satisfação. Interrogado sobre o almoço franco-alemão de ontem, declarou que julga ter havido uma conferencia especial onde se devia ter chegado a um acordo mais completo do que aquele que se conhece.

Nada está ainda resolvido acêrca de novas conversações de Laval e Briand com os dirigentes do Reich, mas Pietri pensa que essas conversações serão retomadas. — (Havas)

---

LONDRES, 24 — A Comissão de Peritos reuniu-se de novo esta manhã, retomando os trabalhos no ponto onde os havia deixado no fim da semana passada e relativos á questão das prestações «en nature». — (Havas)

## BOLSA DE LISBOA
**24 de Julho**
**CONTADO**

| Acções | Vendedor | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O | 947$50 | 947$00 | 947$50 |
| P. Ext. 3 0/0 1.ª série... | 976$00 | 975$00 | — |
| P. Ext. 3 0/0 2.ª série... | — | — | — |
| P. Ext. 3 0/0 3.ª série... | 1.025$00 | 1.024$00 | 1.027$00 |
| Banco Com. de Lisboa. | — | — | 390$00 |
| Banco Lisboa & Açôres | 270$00 | 265$00 | 275$00 |
| Banco N. Ultramarino | — | 45$00 | 50$00 |
| Banco de Portugal..... | — | 765$00 | 795$00 |
| Banco Port. e Brasileiro | 9$50 | — | 10$00 |
| C.ª O. F. de Benguela | 1 290$00 | 1.285$00 | — |
| C.ª O. F. N. L. 3 0/0 2.ª g. | — | 93$00 | 95$00 |
| C.ª das Aguas de Lisboa | — | — | 200$00 |
| C.ª Gaz e Electric., cou. | 135$00 | 134$50 | 135$50 |
| Soc. Industrial Allança | 172$00 | 168$00 | 174$00 |
| C.ª Portugal e Colonias | 77$50 | 77$00 | 78$50 |
| C.ª Nac. de Navegação | 150$50 | 150$00 | 152$00 |
| C.ª Tabacos de Portug. | — | 220$00 | 235$00 |
| C.ª Portug. de Tabacos | 196$00 | 195$50 | 197$00 |
| The Match Tobacco T. S. C.º..... | 4$80 | 4$80 | 5$00 |
| A Tabaqueira..... | — | 440$00 | — |
| C.ª Amboim..... | 17$00 | 16$50 | 17$50 |
| C.ª Col. Buzi 1.ª emissão | 46$00 | 45$00 | 46$00 |
| C.ª Col. Buzi 2.ª emissão | — | 40$00 | — |
| C.ª de Seguros Sagres... | — | 685$00 | 705$00 |
| C.ª de Seguros Mundial | 129$00 | 128$00 | 130$00 |
| C.ª Ilha do Principe... | — | 140$00 | 144$00 |

# A bôda da princesa Ileana da Romenia

BUCAREST, julho — Começam hoje as festas que durarão três dias, para celebrar a bôda da Princesa Ileana da Romenia com o arquiduque de Habsburgo. E' o primeiro casamento que se realiza entre as historicas casas de Habsburgo e Hohenzollern.

A bôda realizar-se-á em Sinaia, residencia de verão da familia real. As festas não terão a pompa usual nestas cerimonias em épocas passadas. A Romenia sofre tambem duma grave crise economica e por isso o rei Carol decidiu que se realiza a bôda sem o fauto costumado, conservando muito embora a antiga tradição.

Não são muito numerosos os convidados. Além da familia real, assistirão o ex-rei Jorge da Grecia com sua esposa, a Grã Duquesa Cirilo da Russia, varios membros das casas Habsburgo e Hohenzollern, os patriarcas Miron Christea e Sarateanu, que juntamente com o principe Nicolau formaram a regencia enquanto o rei Carol vivia no desterro.

Tambem assistirão altos funcionarios do exercito, os membros do Governo, os presidentes da Camara e do Senado e outros altos dignitarios. Estes ultimos, porém, não assistirão á cerimonia em si, á qual sómente poquissimas pessoas assistirão.

Pelo programa das festas, o primeiro dia está reservado para as pessoas que venham prestar homenagem á jovem noiva e oferecer-lhe os seus presentes. A princesa Ileana é a mais popular entre as princesas da Romenia. Serão numerosissimas as homenagens e presentes que vai receber; muitas pessoas afluirão da cidade e do campo, e nute elas numerosas «girl-scouts», de que a princesa é presidente.

No sabado realizar-se-á um banquete de gala, seguido de baile, no castelo de Pelesh, em Sinaia. Este castelo foi edificado nos tempos do rei Carlos I e da rainha Isabel, conhecida pelo nome literario de «Carmen Silva», fundadores do reino da Romenia. E' uma joia de arquitectura, em estilo germano-medieval e repleto de tesouros artisticos, pinturas de Ticiano, Murillo e Rubens, que fazem dele o mais notavel museu da Romenia. Todas as salas estão guarnecidas de tapetes orientais, ceramicas e bronzes do Levante e da Asia, em grande parte trazidos pela rainha Maria das suas viagens. O castelo de Sinaia encontra-se nos Carpatos, e a uma altura de mil metros, dominando uma das regiões mais belas do país.

No domingo de manhã realizar-se-á a cerimonia nupcial no quarto de estudo do falecido rei Fernando de Romenia. O noivo envergará o uniforme de gala de arquiduque austriaco; a princesa irá vestida com um trajo regional romeno. O ministro da Justiça lavrará o acto de casamento na presença de poucas pessoas.

Uma hora depois os noivos receberão a benção religiosa na igreja do castelo de Pelesh. O arcebispo catolico Cisar celebrará o rito.

No mesmo domingo realizar-se-á um banquete onde se reunirão todos os hospedes, antes da partida dos recem-casados, que sairão em automovel para o castelo de Bran, no coração dos Carpatos, que a rainha Maria pôs á disposição dos principes para lá passarem a lua de mel. Ali se conservarão perto de um mês, seguindo depois para a Baviera, para um pequeno castelo perto de Munich, que a princesa herdou duma sua tia materna, a infanta Beatriz de Espanha. — (United Press)

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY
Capital Lb 1.000.000 | FUNDADA EM 1805 | Reservas Lb. 10.018.293
SEGUROS DE FOGO MARITIMOS AUTOMOVEIS
AGENTES GERAES
BORGES & IRMAO — SECÇÃO DE SEGUROS
AVENIDA 24 DE JULHO, 2 — LISBOA
Telefone: 20531 (2 linhas) Telegramas: CALEDONIAN-LISBOA

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Director Clinico: Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Ernesto de Seabra
Preço das inscrições { Medica ..... 25$00 / Uso de aguas .. 20$00
Tratamento e cura das doenças do estomago, rins, figado, intestinos, diabetes, etc., aplicações electricas, duches e banhos de imersão. Preçario inferior a qualquer outra Estancia.
Salus Hotel Vidago ◆ O mais confortavel dos hoteis da região ◆ Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro
Concessionario: Antonio da Conceição Abernú
Todos os requisitos modernos. Agua encanada em todos os quartos. Excelentes mobilias Amplos e arejados quartos. Otima cosinha geral e dietetica. Musica ás refeições e á noite.
DIARIAS DESDE ESC. 25$00
Pedir informações á Gerencia do SALUS HOTEL ou á
Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago), Rua de S. Julião, 168, 5.º—LISBOA ◆ Telefone n.º 2 5529

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.
DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica coração e pulmões, ás 15.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

O DIARIO DE LISBOA e o SEMPRE FIXE vendem-se em Portimão, na Livraria Progresso, Rua Candido Reis, 110.

## A canonização
### de uma santa americana

NOVA YORK, julho — No dia 9 de julho sairam de Nova York muitos peregrinos americanos, para solicitar do Papa a canonização de madre Seton, que nasceu durante a guerra da independencia americana, sendo filha dum pastor protestante, o dr. Bayley e tendo-se convertido depois ao catolicismo. Fundou o primeiro hospital catolico nos Estados Unidos e a primeira escola de que tomou conta a Igreja. Como benfeitora dos pobres, era conhecida não só nos meios catolicos, mas em toda a Nova York, sendo-lhe atribuidas inumeras virtudes. Morreu em 4 de janeiro de 1821, e meio seculo mais tarde tratou-se já da sua canonização, por proposta do cardeal Gibbons. Desde então têm continuado os americanos a pedir a canonização de madre Seton e o Vaticano parece estar disposto a estudar o pedido que nesse sentido lhe é feito. — (United Press)

### A pedra de Dighton

NOVA YORK, 24 — O Club «Natercia», de Oakland, vai interessar-se pela pedra de Dighton. Aquela colectividade é constituida por alunas das escolas secundarias e superiores, empregadas no comercio, etc., filhas de portugueses. As socias do referido club, que são norte-americanas, juridicamente, desejam estudar e disseminar a cultura portuguesa, em todos os seus aspectos e despertar nos norte-americanos em cujas veias corre sangue lusitano o sentimento da nacionalidade dos seus maiores. — (Americana)

### Os grandes vôos

NOVA YORK, 2. — Os aviadores Boardman e Polando levantaram vôo, tentando a viagem aerea, sem escala, a Constantinopla ou Angora. Os aviadores fôram, porém, obrigados a voltar ao ponto de partida, tendo que aliviar o avião duma grande quantidade de gasolina. — (Havas).

### Um grande incendio

NAPOLES, 24.—Deu-se um violento incendio no mercado desta cidade. Os prejuizos são importantes, tendo ficado destruidas 15 barracas.—(Havas).

Refresque-se
com
Maracujá

Um comerciante atingido com o termo de «desleal» por uzar de processos «leaes» com a sua clientela

A FIRMA João de Sá com deposito de artigos opticos na rua da Assunção, 25, 1.º, e rua da Prata, 193, foi dolorosamente surpreendida com uma carta circular, enviada por alguns dos seus fornecedores estrangeiros, que os oculistas de Lisboa lhes endereçaram, impondo-a, nos seguintes termos: (tradução do francês).

Os signatarios, antigos opticos estabelecidos em Lisboa (Portugal), entendem do seu dever participar que se verão forçados a não continuar as boas relações comerciais, desde ha tempo mantidas com a vossa casa, no caso de ela não deixar de ser fornecedora da casa João de Sá, desta cidade, a qual, pelos seus processos desleais mereceu a reprovação unanime da classe inteira dos opticos da cidade de Lisboa.

Pedindo-vos se sirvam tomar boa nota deste aviso, subscrevemo-nos com consideração

(a) Coelho Duarte, Ltd.ª
(b) C. Miramon & C.ª
(c) E. A. Rodrigues & C.ª
(d) J. A. Ribeiro & C.ª
(e) Ramos & Silva, Succ.

Até agora o ataque que nos é feito.

A defesa, melhor diremos a explicação, do que se diz em tão infeliz carta reduz-se a bem pouco: os tão apregoados processos desleais que merecem a reprovação unanime da classe dos opticos cifram-se em anunciarmos e vendermos 30 % mais barato que qualquer outra casa do mesmo genero.

Quem terá procedido, no caso que apontamos, com deslealdade?

ODEON HOJE ás 21,30 h.
O filme que apaixonou Paris todo falado e cantado em francês
ARTHUR
com o bem conhecido Boucot, Lily Zivaco e Edith Mera

# ULTIMAS NOTICIAS

Policlinica de Santo Antão
R. de Eugenio dos Santos, 84, 2.°
Telefone: 2 1211

## OS ACONTECIMENTOS DA ANDALUZIA

# Mantem-se a situação anormal em Sevilha

## tendo sido morto hoje um capitão da guarda civil

SEVILHA, 24, ás 17 horas—*(Pelo telefone)*.—Depois de ter sido destruida pela artelharia, a taberna dos irmãos Cornelio, centro onde se reuniam os sindicalistas e onde lhes eram fornecidas armas, começaram circulando boatos de que novos incidentes graves se dariam.

Apesar da dificuldade de transito, os jornalistas conseguiram percorrer todos os bairros da cidade, verificando que nada mais houve, além do ataque ao edificio que a Guarda Civil está provisoriamente ocupando, na Puerta de la Carne. Foi durante o tiroteio que então se estabeleceu que o capitão Anino, ao subir ao terraço, para observar os acontecimentos, foi mortalmente atingido por uma bala na cabeça e outra no peito.

Na mesma ocasião, foi tambem atingido mortalmente o guarda nocturno da área.—(Do nosso correspondente especial).

### Tumultos em Barcelona

BARCELONA, 24, ás 17 horas. *(Pelo telefone)*. — Na rua dos Mercadores, a Guarda Civil foi atacada por populares que seguiam em manifestação subversiva, tendo sido o ataque repelido.

Durante um ataque á Policia, ficou ferido o inspector Fernando Aguado.

Foram apreendidos diversos manifestos da «Federação Anarquista Iberica», que, entre outras coisas, preconiza o assalto ás casas de armas e a alguns domicilios.

Maciá fez um apêlo aos catalãis, pedindo tréguas, até que o Estatuto Catalão seja aprovado definitivamente. — (Especial).

### Diversas prisões em Madrid

*MADRID 24, ás 17 horas.*—(Pelo telefone).—*Num animatografo da Glorieta de la Iglesia, foram presos diversos monarquicos que ali estavam reunidos, com elementos extremistas, entre os quais o sr. José Soler, redactor do diario sindicalista «La Tierra». Esta prisão causou grande surpresa, tendo o Director Geral de Segurança, sr. Galarza, declarado que ela vem provar a ligação dos monarquicos com os agentes provocadores.—(Do nosso correspondente especial).*

### Declarações de Maura

MADRID, 24, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*. — O ministro do Interior nega a acusação que lhe é feita pelo jornal «El Socialista», de ter classificado de «amarelos» («esquiroles»), os elementos socialistas que se dispõem a substituir os grevistas despedidos da Companhia Telefonica. Nega tambem o sr. Miguel Maura o boato de que em Sevilha tivesse sido restabelecida a «lei das fugas», dizendo que, se alguma autoridade o tivesse feito, teria sido imediatamente destituida e presa.

Sôbre os acontecimentos das ultimas horas, diz o ministro do Interior:

— Em Barcelona, houve dois casos isolados de ataques ás autoridades; em Walaga, continua a greve da Construção Civil; em Logrono, foi declarada a greve geral, mas, como o governador tivesse tomado medidas de repressão e distribuido fôrças pela cidade, os operarios regressaram ao trabalho.

O deputado e chefe da minoria radical, sr. Guerra del Rio, visitou o sr. Miguel Maura, e á saida declarou aos jornalistas que discordia da oportunidade de uma interpelação ao Govêrno, ácêrca dos acontecimentos de Sevilha, dizendo que, neste momento, todos devem apoiar o Govêrno.

O ministro da Guerra, sr. Azana, desmentiu o boato de que tenciona ocupar a pasta da Justiça, declarando querer ser apenas ministro da Guerra. Se um dia deixar de ser ministro da Guerra — acrescentou — será para se retirar á vida privada. — (United Press).

### Tiroteio em Sevilha

*SEVILHA, 24, ás 17 horas.* (Pelo telefone). — *Ao meio dia de hoje, grupos isolados conseguiram subir ás azotéas dos bairros de Triana e da Macarena, iniciando tiroteio que parece não ter causado vitimas.*

*Sôbre estes dois bairros, voaram aeroplanos militares, com o intuito de descobrir os discolos.*

*Amanhã, realiza-se o enterro do capitão Anino, morto durante o ataque á Guarda Civil.*

*Na provincia da Andaluzia, exceptuando a capital, reina tranquilidade embora reine um certo nervosismo.— (United Press).*

### Gabriel Alomar

#### fala-nos do problema catalão

MADRID, 22 de julho. — Com o seu grande laço azul pintalgado de bolinhas brancas, traz-nos D. Gabriel Alomar a memoria do seu Mediterraneo tambem azul e franjado de branco na crista das ondas. O deputado da «Esquerra de Catalunya», é um altissimo poeta, um escritor consagrado e, além disso, uma pessoa tão simpatica e prestigiosa que, no decurso da nossa entrevista, teve de sustentar precipitados dialogos com inumeros deputados que incessantemente o procuravam no vasto salão de conferencias em que nos encontravamos.

— Que lhe parece o Estatuto da Catalunha? Uns dizem-no muito radical enquanto outros, desiludidos, afirmam que, para tão pouca coisa, não valia a pena tanto ruído...

— Nem uns nem outros têm razão. Trata-se de um documento equilibrado, de tipo médio. Estou convencido de que corresponde, inteiramente, aos desejos do povo catalão. O que sucede é que nós somos muito mais conciliadores do que se supunha. As nossas atitudes e palavras eram maliciosamente interpretadas por campanhas tendenciosas.

— Mas esse documento não será transitorio? Eu já ouvi dizer, a um deputado bastante anti-catalão, que o Estatuto será a base para futuras e maiores exigencias.

D. Gabriel Alomar ri-se muito francamente e comenta com a maior sinceridade:

— Creia que, uma vez sancionado o Estatuto pelas Côrtes Constituintes, em muito tempo, num futuro bastante dilatado não prevejo alteração nenhuma de importancia. Não ha da nossa parte intenções reservadas. Garanto-lhe que nunca, como agora, houve uma maior e mais sincera compenetração entre a Catalunha e o resto da Espanha.

— Mas, ao menos em hipotese, diga-me se acredita na viabilidade economica da independencia.

— Não admito, nem mesmo em hipotese, a independencia.

— Deputado da «Esquerra», as suas palavras devem reflectir uma inteira compenetração com o sr. Maciá, não é assim?

— Somos homens livres unidos por comuns ideais. Não recebemos, pois, uns dos outros inspirações particulares.

— As Baleares serão compreendidas no Estatuto Catalão? Os jornais falam de um Estatuto proprio...

— Isso é uma coisa completamente ilusoria. Quando nestas Côrtes Constituintes não houvesse mais do que um inimigo do Estatuto das Baleares, esse inimigo seria eu. O arquipelago, historicamente, geograficamente, faz parte integrante da Catalunha. E sôbre não ter personalidade propria não existe, sequer, coesão entre as ilhas que o constituem. Minorca jámais se resignaria ao predominio de Maiorca e vice-versa.

— Mas não ha diferença entre as ilhas Baleares e a Catalunha?

— Pequena. Fala-se ali, tambem, o catalão, com ligeiras variantes foneticas.

— Repare, porém, D. Gabriel Alomar, que não ha região espanhola que, das Canarias á Extremadura, não reclame um Estatuto proprio. Essa chuva de Constituições particularistas pode vulgarizar, desvalorizar, aquele que a Catalunha pede...

— Não creio que nenhuma região espanhola, exceptuada a Catalunha, tenha condições para manter com eficacia um regime autonomico.

— Nem mesmo a Galiza? Nem mesmo a Biscaia e a Navarra?

— Nem essas. Os seus intentos autonomicos representam uma regressão animada de intuitos clericais, anti-democraticos e anti-liberais.

— Valencia...

— Mas Valencia, historicamente, é o complemento da Catalunha. Mais ainda: nos seculos XV e XVI, a verdadeira capital catalã foi a propria cidade de Valencia. Ela era a mais culta e a mais prospera. E' tarde para restabelecermos os laços que nos uniam.

— Verifico, porém, com grande surpreza, que o seu federalismo, D. Gabriel, se restringe á Catalunha...

— Precisamente. A Espanha deve constituir uma grande unidade com uma só grande variante: — o facto catalão. A «invenção» de personalidades regionais inexistentes ou debeis, seria muito perigosa...

— Assim pensa, aproximadamente, D. Miguel de Unamuno...

— Com a diferença de que ele é tambem inimigo da autonomia da Catalunha. Hoje ainda o diz nos jornais. No seu espirito, Salamanca levou de vencida a Biscaia. Esta, de resto, não representa uma escola de bom nacionalismo. Falta-lhe uma grande cidade e um idioma latino.

Surpreende-nos o caracter terminante das declarações do nosso entrevistado. Fazemos uma ultima pregunta:

— Mas têm o «euskaru», o biscainho, lingua prehistorica?

— Por isso mesmo não presta. Representa uma sobrevivencia idiomatica sem capacidade para manter a difusão e elevação de uma cultura.

D. Gabriel Alomar tem autoridade literaria para fulminar biscaínos e navarros com esta perentoria excomunhão. Tanto em catalão como em castelhano, abundam obras em prosa e verso, assinadas pelo seu nome prestigioso. Agora, aos cinquenta e sete anos, lança-se, animoso e optimista, na tarefa de integrar a autonomia catalã na jovem Republica espanhola. Ainda que dificil, o triunfo final não é impossivel. — J. S.


# UM NOVO «DANCING»

## Inaugura-se na noite de amanhã, no aprazivel Terraço do Capitolio

Causou a maior sensação a noticia que ontem demos de que, no aprazivel terraço do majestoso Capitolio, do Parque Mayer, se inaugura na noite de amanhã, da 1.30 ás 5 horas da madrugada, um «dancing» com variedades e ceias á americana.

Sabemos que algumas das principais familias da nossa sociedade elegante já ontem marcaram mesas, dada a condição de que a empresa será rigorosissima na selecção das entradas.

E' digna do maior elogio esta iniciativa, pois que em Lisboa de ha muito que se fazia sentir a necessidade de um divertimento desta natureza, onde se pudesse reunir a sociedade elegante.

Em Paris, especialmente, são numerosos os «dancings» nestas condições, e na nossa vizinha Espanha, nomeadamente na grande cidade de Madrid, existem os «dancings» Bataclan, Rosales e Stambul, onde se passa uma noite cheia de alegria e animação.

Para as ceias á americana, servidas por um preço excepcional e sem competencia, foi contratado um distinto «maitre d'hotel», especializado na preparação de deliciosos acepipes, ao gosto dos mais exigentes «gourmets».

O programa de variedades é esplendido, tendo sido contratada uma famosa organização artistica de bailarinas, composta de cinco esculturais mulheres alemãs e conhecida em todo o mundo pelo «Grupo Hans Ballet».

Por tudo isto, o aprazivel terraço do Capitolio, de onde se domina todo o aprazivel Parque Mayer e parte da cidade, e onde se respira um ar puro, vai ter uma grande concorrencia, cheia de entusiasmo e alegria.

A musica, o delirio da dansa é a familiaridade dos encontros combinados entre pessoas que se estimam, o espectaculo variado e divertido entremeando os intervalos do baile, tudo isto é de molde a atraír á nova casa de espectaculos do Parque Mayer todas as pessoas que sabem seleccionar as suas diversões.

No domingo, das 19 ás 21 horas, será tambem servido no terraço um jantar concerto, que decorrerá, decerto, num ambiente de elegancia e de alegria.



Pavilhão Português
Cinema e Variedades ao ar livre
por 1$60 com livre entrada no PARQUE MAYER
HOJE — Estreia da grande coupletista e estilista de tangos
CONCHITA ESPINOSA
Triunfante artista aplaudida nos principais teatros da Europa
No écran a sentimental comédia em 9 partes Meu Avôsinho
Novos bailados pela encantadora CARMEN CHINCHILIA artista de grande fama.


### Incendio numa drogaria

A's 17 horas manifestou-se um incendio na drogaria Imperial, Avenida Almirante Reis, 85, por motivo de uma explosão de materias inflamaveis que estavam sendo manipuladas no estabelecimento.

Acorreram imediatamente ao local os socorros dos bombeiros, estando o fogo a ser localizado á hora a que escrevemos.

Feridos por virtude do sinistro, foram transportados ao hospital dois empregados da drogaria e dois bombeiros.


Passeio Noturno no Tejo
Partida do T. do Paço ás 21,45—Jazz-band—Buffete—Dança-se. Aos domingos e dias agrestes não se efectua
Reservado o direito de admissão